

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

PROFESSOR UNIVERSITÁRIO

Edital nº 001/2026



SECRETARIA EXECUTIVA DE ENSINO SUPERIOR

08 de fevereiro de 2026

INSTRUÇÕES

1. Aguarde a autorização do fiscal para iniciar a prova.
2. Ao receber autorização para abrir este caderno, verifique se a impressão e a numeração das páginas e das questões estão corretas. Caso ocorra qualquer erro, comunique ao fiscal.
3. Neste caderno você encontrará um conjunto de 14 páginas. As questões da prova objetiva estão numeradas, sequencialmente, de 01 a 40, com cinco alternativas (A), (B), (C), (D) e (E).
4. No cartão resposta, confira seu nome e número de inscrição. Caso os dados não estejam corretos, notifique imediatamente ao fiscal.
5. Lembre-se de assinar o cartão resposta.
6. Marque a sua resposta no cartão resposta, cobrindo totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada como opção de resposta.
7. Utilize caneta esferográfica com tinta azul ou preta, conforme o exemplo abaixo:



8. Cada questão apresenta cinco alternativas de resposta, sendo apenas uma delas correta. No cartão resposta será atribuída pontuação zero a toda questão com mais de uma alternativa assinalada, ainda que dentre elas se encontre a resposta certa.
9. O cartão resposta não poderá ser dobrado, amassado, rasurado ou machado. Nada deve ser escrito ou registrado fora dos locais destinados às respostas.
10. Não será permitido qualquer espécie de consulta, nem o uso de aparelhos eletrônicos.
11. Você dispõe de **3 (três) horas** para fazer esta prova. Faça-a com tranquilidade, mas controle seu tempo.
12. Ao terminar a prova, entregue o CARTÃO RESPOSTA, devidamente assinado, ao fiscal.
13. O candidato poderá retirar-se do local de provas somente **a partir de uma hora** após o início de sua realização.
14. O candidato, não poderá levar o caderno de questões, **antes de uma hora do término da prova**.
15. Os três últimos candidatos só poderão sair da sala quando o último candidato entregar o seu cartão resposta.
16. O gabarito será divulgado no sítio eletrônico da Prefeitura de Macaé: <http://www.macaee.rj.gov.br>

QUESTÕES – LÍNGUA PORTUGUESA

Leia com atenção o texto a seguir para responder às questões de 1 a 5:

MÍDIA E PODER NA SOCIEDADE DO ESPETÁCULO

Um dos principais equívocos sobre a sociedade contemporânea é o argumento de que o conjunto dos meios de comunicação, a mídia, é a instituição social mais poderosa. Fazem parte desse argumento expressões problemáticas como “sociedade midiaticizada”, “cultura da mídia” etc.

Antes de mais nada, é preciso distinguir quais meios de comunicação possuem poder e que tipo de poder exercem. **Não há dúvida** de que conglomerados empresariais como as Organizações Globo, no contexto brasileiro, e a News Corporation, de Rudolph Murdoch, no contexto mundial, são exemplos de instituições poderosas, que movimentam enorme quantidade de capital, influenciam comportamentos individuais e coletivos e agem politicamente, defendendo seus próprios interesses e os interesses da sociedade capitalista de modo geral. De forma alguma essas empresas podem ser consideradas como fazendo parte de uma mesma instituição social, com todos aqueles que são produtores de mensagens e utilizam algum tipo de recurso tecnológico.

O conceito de “indústria cultural”, ainda que tenha sido criado por Adorno e Horkheimer na primeira metade do século passado, explica muito melhor a atuação dos meios de comunicação do que o termo “mídia”, pois destaca a dimensão econômica da comunicação. Adorno e Horkheimer, no livro *Dialética do Esclarecimento*, publicado em 1947, já indicavam que os conglomerados empresariais que atuam na comunicação são fundamentais para a existência da sociedade capitalista, mas que seu poder depende do poder dos conglomerados empresariais de modo geral.

A própria expressão “sociedade do espetáculo” pode dar margem a interpretações equivocadas, se for entendida como o poder que as imagens exercem na sociedade contemporânea. É certo que Guy Debord, o criador do conceito de “sociedade do espetáculo”, definiu o espetáculo como o conjunto das relações sociais mediadas pelas imagens.

Mas ele também deixou claro que é impossível a separação entre essas relações

sociais e as relações de produção e consumo de mercadorias. A sociedade do espetáculo corresponde a uma fase específica da sociedade capitalista, quando há uma interdependência entre o processo de acúmulo de capital e o processo de acúmulo de imagens. O papel desempenhado pelo marketing, sua onipresença, ilustra perfeitamente bem o que Debord quis dizer: das relações interpessoais à política, passando pelas manifestações religiosas, tudo está mercantilizado e envolvido por imagens. Mas, se a sociedade do espetáculo só pode ser compreendida dentro do contexto da sociedade capitalista, isso não quer dizer que só nessa forma de vida social ocorre a produção de espetáculos.

A produção de imagens, a valorização da dimensão visual da comunicação, como instrumento de exercício do poder, de dominação social, existe, conforme argumenta Debord no livro *Sociedade do Espetáculo*, publicado em 1967, em todas as sociedades onde há classes sociais, isto é, onde a desigualdade social está presente graças à divisão social do trabalho, principalmente a divisão entre trabalho manual e trabalho intelectual.

Na sociedade feudal, por exemplo, o poder da nobreza sobre os servos estava vinculado à aparência de superioridade construída pelos nobres, mediante o uso de peças sofisticadas de vestuário, a construção de moradias com estilos arquitetônicos imponentes, a organização de festas suntuosas etc. O que permite a caracterização do capitalismo como a sociedade do espetáculo é o caráter cotidiano da produção de espetáculos, a quantidade incalculável de espetáculos produzidos e seu vínculo com a produção e o consumo de mercadorias feitas em larga escala.

Cláudio Novaes Pinto Coelho

<https://revistacult.uol.com.br/home/midia-e-poder-na-sociedade-do-espetaculo/> Acesso em 20 de dezembro de 2025.

QUESTÃO 01:

Quanto à tipologia textual, pode-se dizer que o texto acima se classifica, predominantemente, como:

- (A) descritivo.
- (B) dissertativo.
- (C) narrativo.
- (D) injuntivo.
- (E) argumentativo.

QUESTÃO 02:

No segundo parágrafo, a expressão destacada na frase: “**Não há dúvida** de que conglomerados empresariais como as Organizações Globo...” pode ser substituída, sem alteração de sentido, pela palavra

- (A) instantaneamente.
- (B) inquestionavelmente.
- (C) intensamente.
- (D) invariavelmente.
- (E) instintivamente.

QUESTÃO 03:

Durante o texto, ao citar os conceitos de autores renomados como Adorno, Horkheimer e Debord, o autor utiliza uma estratégia discursiva identificada, predominantemente, como

- (A) particularização.
- (B) exemplificação.
- (C) dedução.
- (D) argumento de autoridade.
- (E) pressuposição.

QUESTÃO 04:

Na frase: “...a desigualdade social está presente graças à divisão social do trabalho...” (penúltimo parágrafo), emprega-se corretamente o acento grave, que indica a crase, pelo mesmo motivo da frase abaixo:

- (A) As imagens, uma à uma, são consumidas pela população carente de identificação.
- (B) Em busca de dominação, a sociedade passa à propor novas formas sutis de controle por imagens.
- (C) O poder está vinculado à aparência de superioridade construída pela mídia.
- (D) O poder conferido à alguém pela mídia é inegável na sociedade do espetáculo.
- (E) Programas sensacionalistas querem que o público fique preso à sua programação.

QUESTÃO 05:

No último parágrafo, o autor conclui o texto ao evidenciar que a principal marca do capitalismo como “sociedade do espetáculo” é

- (A) a reprodução da ostentação das elites pelos mais pobres influenciados pela mídia.
- (B) a organização social democrática que determina os espetáculos para cada grupo de pessoas.
- (C) a intervenção dos governos na mediação do que deve ser considerado um produto midiático aceitável.
- (D) a ação do mercado midiático sobre os espectadores que consomem passivamente as imagens divulgadas.
- (E) a produção contínua e em larga escala dos espetáculos e das mercadorias produzidos para a população.

QUESTÃO 06:



www.google.com

Na tirinha acima do cartunista Armandinho, o efeito de humor no último quadrinho foi construído, essencialmente, a partir da

- (A) construção de trocadilho.
- (B) quebra de expectativa.
- (C) mudança de personagens.
- (D) repetição do cenário.
- (E) semelhança das perguntas.

Leia com atenção os textos I e II para responder às questões de 7 a 10:

TEXTO I

ADMIRÁVEL CHIP NOVO

Pane no sistema, alguém me desconfigurou
Aonde estão meus olhos de robô?
Eu não sabia, eu não tinha percebido
Eu sempre achei que era vivo
Parafuso e fluido em lugar de articulação
Até achava que aqui batia um coração
Nada é orgânico, é tudo programado
E eu achando que tinha me libertado
Mas lá vêm eles novamente
E eu sei o que vão fazer:
Reinstalar o sistema
Pense, fale, compre, beba
Leia, vote, não se esqueça
Use, seja, ouça, diga
Tenha, more, gaste e viva
Pense, fale, compre, beba
Leia, vote, não se esqueça
Use, seja, ouça, diga...
Não senhor, sim senhor
[...]

PITTY. *Admirável Chip Novo*. In: *Admirável Chip Novo*.
1 CD. Faixa 2. Rio de Janeiro: Deckdisc, 2003.
Composição: Pitty ® DECK.

TEXTO II

ADMIRÁVEL MUNDO NOVO

Uma sociedade inteiramente organizada segundo princípios científicos, na qual a mera menção das antiquadas palavras “pai” e “mãe” produzem repugnância. Um mundo de pessoas programadas em laboratório, e adestradas para cumprir seu papel numa sociedade de castas biologicamente definidas já no nascimento. Um mundo no qual a literatura, a música e o cinema só têm a função de solidificar o espírito de conformismo. Um universo que louva o avanço da técnica, a linha de montagem, a produção em série, a uniformidade, e que idolatra Henry Ford.

Essa é a visão desenvolvida no clarividente romance distópico de Aldous Huxley, cujo objeto é a sociedade capitalista, industrial e tecnológica, em que a racionalidade se tornou a nova religião, em que a ciência é o novo ídolo, um mundo no qual a experiência do sujeito não parece mais fazer nenhum sentido, e no qual a obra de Shakespeare adquire tons

revolucionários.

Entretanto, o moderno clássico de Huxley não é um mero exercício de futurismo ou de ficção científica. Trata-se, o que é mais grave, de um olhar agudo acerca das potencialidades autoritárias do próprio mundo em que vivemos. Como um alerta de que, ao não se preservarem os valores da civilização humanista, o que nos aguarda não é o róseo paraíso iluminista da liberdade, mas os grilhões de um admirável mundo novo.

<https://livrariaalexandrecoستا.com.br/admiravel-mundo-novo>. Acesso em 20 de dezembro de 2025.

QUESTÃO 07:

Após a leitura dos textos I e II, pode-se afirmar eles se associam, principalmente, à discussão acerca da

- (A) compra e da venda de serviços essenciais através da exploração da população.
- (B) desordem social contemporânea e da desobediência às leis impostas à população.
- (C) sociedade de controle e da perda de autonomia das pessoas na era da tecnologia e do consumo.
- (D) importância dos aparatos tecnológicos nas tarefas cotidianas de uma população produtiva e consciente.
- (E) exploração pacífica dos recursos naturais através do uso sustentável de tecnologias.

QUESTÃO 08:

Ao comparar algumas características essenciais dos textos I e II, pode-se afirmar que

- (A) o texto I é uma prosa, o texto II é uma resenha crítica escrita em 1ª pessoa.
- (B) o texto I é um poema e apresenta linguagem literária; o texto II é uma resenha crítica escrita em 3ª pessoa.
- (C) o texto I é uma canção escrita em 3ª pessoa; o texto II é um artigo de opinião escrito em 1ª pessoa.
- (D) nos textos I e II predominam as expressões denotativas apesar de existirem pessoas diferentes do discurso.
- (E) nos textos I e II predominam as expressões conotativas apesar de existirem gêneros textuais diferentes.

QUESTÃO 09:

Releia o fragmento do texto I:

*Pense, fale, compre, beba
Leia, vote, não se esqueça
Use, seja, ouça, diga
Tenha, more, gaste e viva
Pense, fale, compre, beba
Leia, vote, não se esqueça
Use, seja, ouça, diga...*

Os verbos no imperativo indicam a predominância da função da linguagem reconhecida como

- (A) Emotiva.
- (B) Conativa.
- (C) Poética.
- (D) Metalinguística.
- (E) Referencial.

QUESTÃO 10:

Observe as palavras a seguir retiradas do texto II: **admirável, ciência, é, paraíso.**

Assinale a alternativa em que as palavras abaixo, de forma respectiva, são acentuadas graficamente pelas mesmas regras:

- (A) distópico, róseo, até, saída.
- (B) notável, técnica, só, notório.
- (C) científica, inteligência, até, próprio.
- (D) também, laboratório, têm, equilíbrio
- (E) responsável, próprio, dê, raízes.

Leia com atenção o texto a seguir para responder às questões 11 a 15:

A GRAMA DO VIZINHO

Ao amadurecer, descobrimos que a grama do vizinho não é mais verde coisíssima nenhuma.

Estamos todos no mesmo barco.

Há no ar certo queixume sem razões muito claras.

Converso com mulheres que estão entre os 40 e 50 anos, todas com profissão, marido, filhos, saúde, e ainda assim elas trazem dentro delas um não-sei-o-quê perturbador, algo que as incomoda, mesmo estando tudo bem.

De onde vem isso? Anos atrás, a cantora Marina Lima compôs com o seu irmão, o poeta

Antonio Cícero, uma música que dizia:

“Eu espero/ acontecimentos/ só que quando anoitece/ é festa no outro apartamento”.

Passei minha adolescência com esta sensação: a de que algo muito animado estava acontecendo em algum lugar para o qual eu não tinha convite. É uma das características da juventude:

considerar-se deslocado e impedido de ser feliz como os outros são, ou aparentam ser. Só que chega uma hora em que é preciso deixar de ficar tão ligada na grama do vizinho.

As festas em outros apartamentos são fruto da nossa imaginação, que é infectada por falsos holofotes, falsos sorrisos e falsas notícias. Os notáveis alardeiam muito suas vitórias, mas falam pouco das suas angústias, revelam pouco suas aflições, não dão bandeira das suas fraquezas, então fica parecendo que todos estão comemorando grandes paixões e fortunas, quando na verdade a festa lá fora não está tão animada assim. Ao amadurecer, descobrimos que a grama do vizinho não é mais verde coisíssima nenhuma. Estamos todos no mesmo barco, com motivos pra dançar pela sala e também motivos pra se refugiar no escuro, alternadamente.

Só que os motivos pra se refugiar no escuro raramente são divulgados.

Pra consumo externo, todos são belos, sexys, lúcidos, íntegros, ricos, sedutores.

“Nunca conheci quem tivesse levado porrada/ todos os meus conhecidos têm sido campeões em tudo”.

Fernando Pessoa também já se sentiu abafado pela perfeição alheia, e olha que na época em que ele escreveu estes versos não havia esta overdose de revistas (e sites) que há hoje, vendendo um mundo de faz-de-conta. Nesta era de exaltação de celebridades – reais e inventadas – fica difícil mesmo achar que a vida da gente tem graça. Mas, tem. Paz interior, amigos leais, nossas músicas, livros, fantasias, desilusões e recomeços, tudo isso vale ser incluído na nossa biografia. Ou será que é tão divertido passar dois dias na Ilha de Caras fotografando junto a todos os produtos dos patrocinadores? Compensa passar a vida comendo alface para ter o corpo que a profissão de modelo exige? Será tão gratificante ter um paparazzo na sua cola cada vez que você sai de casa? Estarão mesmo todos realizando um milhão de coisas interessantes enquanto só você está sentada no sofá pintando as unhas do pé? Favor não confundir uma vida sensacional com uma vida

sensacionalista.

As melhores festas acontecem dentro do nosso próprio apartamento.

Martha Medeiros

Adaptado - <https://www.refletirpararefletir.com.br/4-chronicas-de-martha-medeiros>. Acesso em 27 de dezembro de 2025.

QUESTÃO 11:

O texto de Martha Medeiros é identificado como uma crônica, sobretudo devido

- (A) à linguagem descontraída e simples utilizada para abordar um tema do cotidiano.
- (B) à escolha formal do vocabulário e das citações utilizadas pela autora.
- (C) aos fatos históricos utilizados para fundamentar os argumentos.
- (D) às perguntas retóricas responsáveis por criar o efeito de humor no texto.
- (E) aos argumentos fundamentados em opiniões pessoais da autora.

QUESTÃO 12:

Em qual das frases abaixo encontra-se traço marcante de oralidade?

- (A) “Passei minha adolescência com esta sensação: a de que algo muito animado estava acontecendo em algum lugar para o qual eu não tinha convite.”
- (B) “Os notáveis alardeiam muito suas vitórias, mas falam pouco das suas angústias...”
- (C) “Paz interior, amigos leais, nossas músicas, livros, fantasias, desilusões e recomeços, tudo isso vale ser incluído na nossa biografia...”
- (D) “Pra consumo externo, todos são belos, sexys, lúcidos, íntegros, ricos, sedutores.”
- (E) “As melhores festas acontecem dentro do nosso próprio apartamento.”

QUESTÃO 13:

Releia os versos do poeta Fernando Pessoa citados por Martha Medeiros:

“Nunca conheci quem tivesse levado porrada / todos os meus conhecidos têm sido campeões em tudo”.

A fim de preservar o sentido que essa sequência de versos indica, é possível interligá-los através do conectivo.

- (A) pois.
- (B) e.
- (C) contudo.
- (D) se.
- (E) portanto.

QUESTÃO 14:

Ainda em relação ao fragmento de Pessoa:

“Nunca conheci quem tivesse levado porrada / todos os meus conhecidos têm sido campeões em tudo”.

Pode-se afirmar, de acordo com o contexto, que a figura de linguagem predominante é a

- (A) metáfora.
- (B) ironia.
- (C) personificação.
- (D) metonímia.
- (E) sinestesia.

QUESTÃO 15:

Em qual das orações abaixo a cronista omitiu o sujeito?

- (A) “Estarão mesmo todos realizando um milhão de coisas interessantes...”
- (B) “Nunca conheci quem tivesse levado porrada...”
- (C) “Há no ar certo queixume sem razões muito claras.”
- (D) “De onde vem isso?”
- (E) “Só que os motivos pra se refugiar no escuro raramente são divulgados.”

QUESTÕES - CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

QUESTÃO 16:

Um professor universitário de disciplinas pedagógicas, em curso de licenciatura, estuda a obra “Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições” de Cipriano Luckesi (2009) e encontra a seguinte descrição: a avaliação da aprendizagem, em uma perspectiva crítica, deve exercer, articuladamente, funções diagnóstica, formativa e somativa; a diagnóstica permite conhecer a situação dos assuntos e do processo; a formativa acompanha e regula o percurso; a somativa realiza uma avaliação conclusiva, desde que subordinada ao compromisso com a aprendizagem.

Considerando essa compreensão, qual procedimento avaliativo é mais consistente com o que o autor propõe?

- (A) Utilizar apenas uma prova final para definir a nota do estudante, entendendo que a função somativa é suficiente e que as demais funções são secundárias.
- (B) Aplicar testes iniciais e intermediários apenas para treinar os estudantes para o exame final, sem que seus resultados interfiram no planejamento das aulas.
- (C) Realizar sondagem inicial para planejar o ensino, propor atividades avaliativas processuais com feedback e, ao final, elaborar uma síntese avaliativa que considere o percurso e sirva de base para decisões futuras.
- (D) Priorizar a função diagnóstica apenas no início do semestre, mantendo o mesmo plano de ensino independentemente das dificuldades evidenciadas ao longo do curso.
- (E) Organizar a avaliação em múltiplos instrumentos quantitativos, com ênfase na comparação de notas entre estudantes, de modo a identificar os melhores e os piores da turma.

QUESTÃO 17:

Numa instituição de Ensino Superior, o regulamento prevê que a avaliação das disciplinas se concentre numa prova final única, de alta relevância para a média, aplicada ao termo do semestre. Os resultados são utilizados principalmente para decisão sobre aprovação ou

reprovação, com pouca possibilidade de revisão dos processos de ensino ou de recuperação paralelamente. À luz da obra “Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições”, de Cipriano Luckesi (2009), essa configuração corresponde a que tipo de concepção de avaliação e qual crítica central pode ser feita a ela?

- (A) Avaliação diagnóstica, criticada por ser flexível e por dificultar a identificação de padrões mínimos de qualidade.
- (B) Avaliação somativa de função classificatória, criticada por ser excludente e por não colocar os resultados a serviço da melhoria do processo de ensino-aprendizagem.
- (C) Avaliação formativa, criticada por valorizar o acompanhamento contínuo em detrimento do rigor nos resultados finais.
- (D) Avaliação diagnóstica, criticada por focar apenas resultados finais e desconsiderar o percurso de aprendizagem.
- (E) Avaliação formativa, criticada por priorizar a memorização para provas finais em vez da compreensão significativa.

QUESTÃO 18:

“Ensinar exige respeito aos saberes dos educandos.” (Paulo Freire, *Pedagogia da Autonomia*). Em um curso de Metodologia do Ensino Superior, duas professoras organizam suas turmas de maneiras distintas:

- Professora 1: inicia o semestre com um diagnóstico das experiências docentes dos estudantes, incorpora exemplos trazidos por eles à discussão teórica e negociação coletivamente combinada de convivência e participação.
- Professora 2: afirma que na universidade “não há espaço para experiências pessoais”, proíbe experiências de prática em sala e estabelece unilateralmente regras de interação.

Considerando a concepção freiriana de relação professor-aluno e gestão da sala de aula, é correto afirmar que:

- (A) Ambas as professoras atuam em desacordo com Freire, pois o Ensino Superior deve centrar-se exclusivamente em conteúdos científicos, independentemente das

experiências discentes para garantir qualidade.

- (B) Apenas a Professora 2 expressa a Pedagogia da Autonomia, porque protege o conhecimento acadêmico de contaminações das vivências dos estudantes.
- (C) A Professora 1 aproxima-se da Pedagogia da Autonomia, pois integra saberes da experiência e saberes sistematizados, enquanto a Professora 2 reproduz uma relação vertical e bancária.
- (D) A Professora 1 incorpora a licenciabilidade, ao negociar regras com os estudantes, e a Professora 2 concretiza a autoridade democrática freiriana.
- (E) As duas práticas são equivalentes ao ponto de vista freiriano, pois a questão central é cumprir o programa de conteúdos, independentemente da relação pedagógica.

QUESTÃO 19:

Gentili (2007) observa que o neoliberalismo busca deslocar a educação da esfera do direito social para a esfera do mercado, redefinindo a cidadania em termos de consumo e naturalizando a exclusão educacional como “falta de mérito” ou “escolha individual”. Considerando esse diagnóstico, qual prática docente, no Ensino Superior, é mais condizente com uma ética profissional crítica, conforme a perspectiva da Pedagogia da Exclusão?

- (A) Analisar com os estudantes os efeitos das políticas neoliberais sobre a universidade, problematizando a mercantilização do ensino e desenvolvendo práticas pedagógicas que busquem incluir e apoiar especialmente os grupos mais vulneráveis.
- (B) Tratar a evasão de estudantes das camadas populares como problema exclusivamente individual de “desinteresse”, reforçando a ideia de que a universidade é espaço para “quem realmente quer”.
- (C) Interpretar as desigualdades de acesso, permanência e desempenho como reflexo natural de diferenças de esforço, aderindo às políticas de seleção cada vez mais competitivas.
- (D) Concentrar a atuação docente em atender demandas de cursos privados por “empregabilidade” e “competências

empresariais”, evitando debates sobre justiça social para não “politizar” o currículo.

- (E) Aceitar programas de premiação apenas para docentes com turmas de alto rendimento, justificando-os como incentivo legítimo à meritocracia e à “excelência”.

QUESTÃO 20:

João Feres Júnior (2018) em seu livro “Ação afirmativa: conceito, história e debates” discute criticamente a tese de que bastariam políticas de recorte exclusivamente socioeconômico (pobreza, baixa renda) para enfrentar desigualdades que também são raciais, de gênero, entre outras. Em um conselho de curso, um professor de Ensino Superior defende que “ações afirmativas por renda já resolvem o problema; usar raça, gênero ou deficiência é discriminatório e antiético”. À luz da análise empírica e conceitual apresentada no livro, essa posição:

- (A) Está correta, pois os critérios de classe são sempre mais rigorosos que os critérios raciais ou de gênero para incluir grupos discriminados.
- (B) É empiricamente frágil, porque políticas baseadas apenas em classe tendem a incluir muitos indivíduos de grupos não discriminados e a excluir parte relevante dos grupos racializados, especialmente em contextos como o brasileiro.
- (C) É teoricamente sólido, já que uma ação afirmativa, por definição, só pode ser dirigida à pobreza, não aos grupos definidos por marcadores identitários.
- (D) É eticamente superior, pois evita “rotular” os beneficiários, ainda que isso signifique manter a sub-representação de minorias raciais nas elites educacionais.
- (E) É compatível com o livro, que entende qualquer referência a raça ou gênero como “discriminação negativa”, independente do contexto histórico.

QUESTÃO 21:

“O professor que ensina a turma toda não tem o falar, o copiar e o ditar como recursos didático-pedagógicos básicos. [...] Ensinar a turma toda reafirma a necessidade de se promover situações de aprendizagem que formem um tecido colorido de conhecimento, cujas fibras expressam

diferentes possibilidades de interpretação e de entendimento." (Mantoan, Inclusão Escolar: o que é? por quê? como fazer?). Qual alternativa expressa o que significa "ensinar a turma toda" na perspectiva inclusiva?

- (A) Planejar aulas expositivas padronizadas, garantindo que todos recebam exatamente o mesmo conteúdo, no mesmo tempo e da mesma forma.
- (B) Desenvolver práticas transmissivas centradas no professor, usando cópia e ditado como estratégias principais, para manter a disciplina.
- (C) Organizar situações de aprendizagem cooperativas, diversificadas e significativas, nas quais os alunos, com diferentes ritmos e modos de aprendizagem, participam ativamente da construção do conhecimento.
- (D) Manter o currículo e a avaliação inalterados e criar, paralelamente, atividades "diferenciadas" apenas para alunos com deficiência, retirando-os da turma sempre que necessário.
- (E) Focalizar o ensino apenas nos estudantes com mais facilidade de aprendizagem, esperando que os demais "acompanhem" por esforço próprio.

QUESTÃO 22:

Em "Ética e competência", Terezinha Rios (2007) afirma que a prática educativa supõe um horizonte utópico e um projeto coletivo, nos quais a competência se configura como capacidade de agir em direção a uma educação de melhor qualidade, humana e socialmente comprometida. Em um debate em colegiado, surgem as seguintes posições sobre a relação entre utopia, ética e competência docente:

- I - "Projetos utópicos atrapalham a competência, porque desviam o professor de metas concretas e mensuráveis."
- II - "A utopia, entendida como horizonte crítico, é condição para orientar eticamente a ação competente do educador em direção à transformação da realidade."
- III - "A competência profissional exige adaptação plena às demandas do mercado educacional, deixando de lado qualquer projeto utópico de mudança social."

Considerando o pensamento de Rios (2007), é correto afirmar que:

- (A) Apenas I está de acordo com a autora.
- (B) Apenas II está de acordo com a autora.
- (C) Apenas III está de acordo com a autora.
- (D) I e III estão de acordo com a autora.
- (E) I, II e III estão em desacordo com a autora.

QUESTÃO 23:

Em interlocução com o debate sobre a função social da universidade, Pimenta e Anastasiou (2010) destacam que "uma docência universitária, articulada à pesquisa e à extensão, deve contribuir para a formação de profissionais socialmente mais comprometidos, capazes de intervir criticamente na realidade em que se inserem". Considerando essa perspectiva, qual prática docente é mais compatível com a função social da universidade defendida pelas autoras?

- (A) Organizar o ensino para transmissão de conteúdos necessários à aprovação em exames profissionais, deixando aos alunos a tarefa de relacioná-los criticamente à realidade.
- (B) Planejar disciplinas centradas apenas em aulas expositivas, considerando que pesquisa e extensão são atribuições da pós-graduação.
- (C) Integrar conteúdos científicos com problematização de situações concretas, conjuntamente com projetos de pesquisa e extensão e estímulo à leitura crítica da profissão e da sociedade.
- (D) Evitar temas sociais controversos na sala de aula, para preservar a neutralidade da formação profissional.
- (E) Restringir a avaliação a provas objetivas conteudistas, consideradas mais técnicas e imparciais para medir o desempenho discente.

QUESTÃO 24:

No debate sobre a função social da universidade, Pimenta e Almeida (2011) apontam que a extensão faz parte do tripé de sustentação da universidade, por meio do qual se integra aos outros setores da sociedade, disponibilizando o conhecimento produzido através da pesquisa e do ensino, configurando-se como estratégia para a formação de cidadãos. Considerando essa

proposição, qual interpretação é mais compatível com o papel da extensão nesse tripé?

- (A) A extensão é atividade opcional, sem impacto relevante na formação, devendo ser mantida apenas para cumprimento de critérios legais.
- (B) A extensão é espaço de aplicação assistencialista, desvinculado do conhecimento científico produzido pela universidade.
- (C) A extensão é dimensão formativa que, articulada ao ensino e à pesquisa, aproxima universidade e sociedade, problematizando a realidade e contribuindo para a formação cidadã.
- (D) A extensão deve se restringir a eventos pontuais de divulgação institucional, sem envolvimento curricular.
- (E) A extensão é atividade própria apenas de universidades públicas; nas instituições privadas, o tripé pode ser limitado ao ensino e pesquisa.

QUESTÃO 25:

De acordo com Libâneo (2006), o plano de ensino (plano anual/semestral de disciplina) é um roteiro organizado das unidades didáticas para um ano ou semestre, contendo elementos essenciais para a compreensão do todo. Um docente elabora o seguinte plano de ensino para sua disciplina de graduação: lista os tópicos de conteúdo em ordem cronológica e as orientações para a prova. À luz da didática de Libâneo, esse documento:

- (A) É suficiente, pois o essencial num plano de ensino é a sequência de conteúdos e o calendário de avaliação.
- (B) É parcialmente adequado, desde que o professor saiba “de memória” seus objetivos, ainda que não os explicita no plano.
- (C) É insuficiente, pois desconsidera que o plano de ensino deve explicitar especificamente, justificativa, objetivos, conteúdos organizados em unidades didáticas, desenvolvimento metodológico e critérios de avaliação.
- (D) É adequado para o Ensino Superior, onde o planejamento formal é dispensável, dada a autonomia docente.

- (E) É adequado para organização dos materiais a serem usados em aula, mesmo sem registro explícito de objetivos e metodologias.

QUESTÃO 26:

Libâneo (2006) afirma que “cada aula, cada assunto, cada exercício, cada situação didática deve ser uma tarefa de pensamento para o aluno [...] tudo o que faça o aluno pensar com a própria cabeça, com a ajuda dos conhecimentos anteriormente adquiridos”. No uso de metodologias ativas, a melhor postura do professor, na concepção de Libâneo, é:

- (A) Propor que os estudantes investiguem temas em grupos, com relativa autonomia, mas mantendo uma explicação sistemática apenas para momentos de “revisão de conteúdo” no final das unidades.
- (B) Organizar uma disciplina em seminários de alunos, nos quais o professor se limita a comentários pontuais, assumindo que a exposição discente substitui a necessidade de direção sistemática do estudo.
- (C) Planejar sequências didáticas que articulem explicação sistemática do professor com tarefas de estudo ativo (problemas, projetos, discussão dirigida, observação, estudo dirigido), tomando o conhecimento já assimilado pelos estudantes como base para novas imagens aprendizagens.
- (D) Centralizar o trabalho em leituras prévias extensas e listas de exercícios individuais, deixando que os estudantes definam sozinhos estratégias de estudo, intervindo apenas em avaliações formais.
- (E) Priorizar atividades em grupo baseadas em debates espontâneos sobre temas de interesse dos estudantes, ainda que distante dos conteúdos sistematizados previstos no programa.

QUESTÃO 27:

Mizukami (2010) situa a pedagogia freiriana como a expressão mais significativa, no contexto brasileiro, de uma abordagem sociocultural, na qual o homem é sujeito da educação, histórico e social, que conhece e transforma a realidade por meio da práxis, em processos dialógicos e problematizadores. Em um curso de formação inicial de professores, discutimos as seguintes

propostas para organizar uma disciplina de Estágio Supervisionado:

I - Planejar o estágio como espaço de aplicação técnica de teorias anteriormente dadas, evitando discutir problemas concretos das escolas para não politizar a formação.

II - Tomar situações reais da escola básica como temas geradores, analisando-as com os licenciados à luz de referenciais teóricos a fim de compreender e transformar práticas pedagógicas.

III - Organizar o estágio apenas como observação neutra, em que os estudantes relatem o que veem sem intervir ou problematizar as condições de ensino.

Considerando a abordagem sociocultural / problematizadora apresentada por Mizukami, é correto afirmar que:

- (A) Apenas I é compatível com essa abordagem.
- (B) Apenas II é compatível com essa abordagem.
- (C) Apenas III é compatível com essa abordagem.
- (D) I e III são compatíveis com essa abordagem.
- (E) I, II e III são igualmente compatíveis com essa abordagem.

QUESTÃO 28:

"Ninguém educa ninguém, ninguém se educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo" (Paulo Freire). Esta afirmação revela que:

- (A) A educação é um processo dialógico e intersubjetivo contextualizado no mundo.
- (B) A aprendizagem ocorre de forma isolada, sem interação social.
- (C) O processo educativo é unilateral, centrado na figura do professor.
- (D) O mundo exterior não influencia o processo de ensino-aprendizagem.
- (E) A autoaprendizagem é o único caminho válido para a educação

QUESTÃO 29:

"Os ambientes virtuais de aprendizagem se caracterizam por uma dinâmica própria para atender ao fazer pedagógico, orientado por metas de aprendizagem e pela oferta de feedback; seu diferencial é oferecer estruturas de interação que

ampliam as possibilidades de comunicação e colaboração entre os participantes." (Sousa et al., 2011). Em um curso de Licenciatura a distância que utiliza o Moodle, um docente limita-se a postar PDFs e tarefas, sem utilizar fóruns, chats, webquests ou outras ferramentas interativas, alegando que "isso já caracteriza um AVA e garante a igualdade com o ensino presencial". À luz do livro "Tecnologias digitais na educação", é correto afirmar que essa prática:

- (A) Realiza plenamente o potencial pedagógico do AVA, pois reproduz no digital a estrutura de conteúdo do curso presencial.
- (B) Configura o uso mínimo do ambiente, mantendo uma lógica transmissiva que não explora a interatividade e a aprendizagem colaborativa.
- (C) É adequado, já que a principal vantagem do AVA é armazenar materiais e registrar notas, não sendo necessária interação entre estudantes.
- (D) É desconfortável, pois evita sobrecarga para os alunos e reduz o risco de dispersão em atividades colaborativas.
- (E) É equivalente, do ponto de vista pedagógico, ao uso intensivo de fóruns, chats e webquests, desde que os conteúdos sejam de "boa qualidade".

QUESTÃO 30:

Sobre inclusão educacional, de acordo com Mantoan (2003), indique quais sentenças são **Verdadeiras (V)** ou **Falsas (F)**:

- () A inclusão escolar implica uma transformação do sistema de ensino como um todo, desestabilizando o modelo organizado para um "aluno ideal", de modo a garantir o acesso, a permanência e a participação de todos, e não apenas dos alunos público-alvo da educação especial.
- () A perspectiva de inclusão apresentada defende a permanência de aulas e escolas especiais como eixo central do atendimento, desde que haja integração eventual de alunos com deficiência em algumas atividades da escola comum.
- () A inclusão não se limita à matrícula de alunos com deficiência na escola regular, exigindo

mudanças curriculares, metodológicas, avaliativas e de convivência, a partir da valorização da diferença como princípio estruturante da escola.

A sequência correta é:

- (A) V – V – F.
- (B) F – V – V.
- (C) V – F – V.
- (D) V – F – F.
- (E) F – F – V.

QUESTÕES – RACIOCÍNIO LÓGICO

QUESTÃO 31:

Em uma sala há três caixas, identificadas inicialmente pelos seguintes rótulos:

Caixa 1: “Bolas Brancas”

Caixa 2: “Bolas Pretas”

Caixa 3: “Bolas Brancas e Pretas”

Cada caixa contém bolas brancas e/ou pretas, todas de mesmo tamanho.

Sabe-se que nenhum dos rótulos está correto, ou seja, todas as caixas estão rotuladas de forma errada.

Para realizar a distribuição correta dos rótulos, José retirou, aleatoriamente, uma única bola da Caixa 3 e verificou que se tratava de uma bola branca.

Com essa informação, sem retirar bolas das outras caixas, ele conseguiu corrigir os rótulos de todas as caixas.

Quais devem ser os rótulos corretos da Caixa 1 e da Caixa 2, respectivamente?

- (A) Bolas Pretas; Bolas Brancas
- (B) Bolas Pretas; Bolas Brancas e Pretas
- (C) Bolas Brancas e Pretas; Bolas Pretas
- (D) Bolas Brancas e Pretas; Bolas Brancas
- (E) Bolas Brancas; Bolas Brancas e Pretas

QUESTÃO 32:

Durante uma aula de raciocínio lógico, um professor escreveu na lousa a seguinte sequência de letras:

FEMASSFEMASSFEMASSFEMASS...

Ele explicou aos candidatos que essa sequência é formada pela repetição contínua e sem interrupções do mesmo bloco de 6 letras, composto por:

F – E – M – A – S – S

Após apresentar vários exemplos de como identificar posições específicas dentro de sequências periódicas, o professor desafiou a turma:

“Se essa sequência continuasse indefinidamente, seguindo esse mesmo padrão, qual seria a 2025ª letra escrita na lousa?”

A letra que ocupa a 2025ª posição no padrão apresentado pelo professor é

- (A) F
- (B) E
- (C) M
- (D) A
- (E) S

QUESTÃO 33:

Na Copa do Mundo de 2026, cada seleção disputará 3 partidas na primeira fase, chamada de fase de grupos. As regras de pontuação são:

Vitória: 3 pontos

Empate: 1 ponto

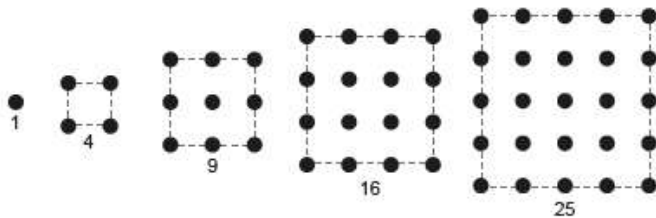
Derrota: 0 pontos

Considerando todas as combinações possíveis de resultados de uma seleção em seus três jogos da fase de grupos, qual das pontuações a seguir é impossível de ser atingida?

- (A) 5 pontos
- (B) 6 pontos
- (C) 7 pontos
- (D) 8 pontos
- (E) 9 pontos

QUESTÃO 34:

Quadrados perfeitos são números naturais que podem ser representados por pontos arranjados na superfície de um quadrado. A seguir, estão representados os cinco primeiros quadrados perfeitos.



Qual é o 25º quadrado perfeito?

- (A) 625
- (B) 755
- (C) 975
- (D) 2025
- (E) 3125

QUESTÃO 35:

Um Quadrado Mágico é uma grade quadrada (matriz) preenchida com números inteiros distintos, onde a soma dos números em cada linha, em cada coluna e em cada diagonal é a mesma, chamada de "constante mágica". Existem diversos tipos de quadrados mágicos, e o mais conhecido é o quadrado mágico de ordem 3, onde estão dispostos os números naturais de 1 a 9. Os números 2, 5, 6 e 8 foram inseridos no quadrado enquanto os números 1, 3, 4, 7 e 9 foram substituídos por letras do alfabeto no quadrado mágico a seguir:

8	B	C
A	5	D
6	E	2

O valor de $A - B + C - D + E$ é

- (A) 8
- (B) 6
- (C) 4
- (D) 2
- (E) 0

QUESTÃO 36:

Um feirante deseja totalizar a quantia de R\$ 11,00 utilizando moedas de 10 centavos, 25 centavos, 50 centavos e 1 real, num total de 26 moedas, de modo que as quantidades de moedas de 1 real e de 50 centavos sejam iguais. Qual é a quantidade de moedas de 25 centavos que o feirante precisará?

- (A) 2
- (B) 3
- (C) 4
- (D) 6
- (E) 8

QUESTÃO 37:

Em uma empresa, o gerente do setor de Recursos Humanos está planejando organizar confraternizações mensais para comemorar os aniversários dos funcionários. O gerente deseja garantir que, em qualquer possível distribuição dos meses de aniversário dos funcionários, exista pelo menos um mês que concentre três aniversariantes.

Qual é o número mínimo de funcionários necessários para que essa garantia seja assegurada?

- (A) 13
- (B) 20
- (C) 25
- (D) 29
- (E) 37

QUESTÃO 38:

Quantos anagramas da palavra AMAR começam com a letra A?

- (A) 4
- (B) 6
- (C) 8
- (D) 10
- (E) 12

QUESTÃO 39:

Em uma empresa, dois funcionários, Rafael e Bruno, conversavam sobre suas idades.

Rafael falou para Bruno:

“Daqui a 6 anos, terei o dobro da idade que você tinha 4 anos atrás.”

Bruno acrescentou:

“Hoje eu tenho 5 anos a menos que você.”

Quais são as idades atuais de Rafael e Bruno, respectivamente?

- (A) 27 anos e 22 anos
- (B) 26 anos e 21 anos
- (C) 25 anos e 20 anos
- (D) 24 anos e 19 anos
- (E) 23 anos e 18 anos

QUESTÃO 40:

Em uma pesquisa realizada com 500 pessoas, verificou-se o uso de duas plataformas de streaming: Plataforma X e Plataforma Y. Os resultados mostraram que:

I - 320 pessoas assinam a Plataforma X;

II - 280 pessoas assinam a Plataforma Y;

III - 100 pessoas não assinam nenhuma das duas.

Com base nos dados apresentados, qual é o número de pessoas que assinam as duas plataformas simultaneamente?

- (A) 100
- (B) 120
- (C) 160
- (D) 200
- (E) 260